

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foram divulgados os dados de inflação dos Estados Unidos referentes a março de 2024. A medida cheia de preços ao consumidor apresentou alta de +0.38% na comparação mensal, enquanto a medida de núcleo, que exclui alimentos e energia, subiu +0.36%. Com relação ao núcleo de bens, houve uma queda de -0.15%, puxado por uma queda de -1.11% em carros usados. Excluindo esse componente, o núcleo de bens apresentou queda de -0.04%.

Já o núcleo de serviços apresentou uma alta de +0.52%, impulsionado por um aumento ainda persistente da medida de aluguéis, que subiu +0.42% na divulgação, e uma alta significativa de +1.52% nos serviços de transporte, puxada por uma alta nos preços de seguros de automóveis.

ATIVIDADE

- **Produção Industrial da Alemanha (fev/24):** Na leitura mensal, a produção industrial teve uma alta de +2.1%. Já na leitura anual, o índice apresentou uma queda de -4.76%.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +211 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.817 mil.
- **Indicador de salários do Atlanta Fed nos Estados Unidos (mar/24):** No mês de março, a medida não ponderada pela composição demográfica caiu de +4.9% para +4.7% na comparação anual. A medida ponderada, por outro lado, seguiu mostrando alta de +4.9% na média móvel de três meses da variação anual.
- **Dados Mensais de crédito da China:** A criação de novos empréstimos bancários veio abaixo das expectativas em +3.09 trilhões de yuan.
- **Sentimento do consumidor dos Estados Unidos (abr/24):** O índice demonstrou piora do sentimento do consumidor, saindo de 79.4 em março para 77.9 em abril.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor dos Estados Unidos (mar/24):** Em março, o índice de preços ao consumidor apresentou alta de +0.38% na comparação mensal, já o núcleo de inflação subiu +0.36%.
- **Inflação ao consumidor da China (mar/24):** Em março, a inflação na China apresentou uma alta de +0,1% no acumulado de doze meses. Já a medida de núcleo apresentou uma alta de +0,6% no mesmo período.
- **Inflação ao produtor da China (mar/24):** A medida de inflação ao produtor na China apresentou uma queda anual de -2,8% em março, em contraste com a queda de -2,7% registrada em fevereiro.
- **Inflação ao produtor dos Estados Unidos (mar/24):** Os preços ao produtor subiram mais +0.15% na leitura mensal e, +2.1% na leitura anual. Na medida que exclui alimentos e energia o índice subiu +0.23% no mês.
- **Expectativa de Inflação dos Estados Unidos (abr/24):** A expectativa de inflação para um ano à frente veio acima das expectativas, em 3.1%, já a de cinco anos foi de 3.0%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Produção Industrial na Zona do Euro, referentes a fev/24, divulgado pelo *Eurostat* (segunda-feira).
- Vendas no varejo dos Estados Unidos, referentes a mar/24, pelo **U.S. Census Bureau** (segunda-feira).
- PIB da China, referentes ao primeiro trimestre de 2024 (1Q24), pelo *National Bureau of Statistics of China* (segunda-feira).

- Dados mensais de atividades da China, referentes a mar/24, pelo *National Bureau of Statistics of China* (segunda-feira).
- Dados de salários do Reino Unido, referentes a fev/24, pelo *Office for National Statistics* (terça-feira).
- Produção Industrial dos Estados Unidos, referentes a mar/24, pelo *Federal Reserve* (terça-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor do Japão, referentes a mar/24, divulgado pelo *Statistics Bureau* (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

A semana foi marcada pela divulgação do IPCA de mar/24, que registrou alta de 0.16% na comparação mensal, abaixo da expectativa do mercado. A surpresa baixista no *headline* foi motivada principalmente por itens voláteis, como alimentação no domicílio e combustíveis. Vale dizer que também houve uma pequena surpresa baixista nos núcleos que, no entanto, seguem em níveis elevados.

Além disso, foram divulgados dois dados de atividade econômica referentes ao mês de fevereiro. As vendas do varejo restrito cresceram 1% quando comparadas ao mês anterior, ajustado pela sazonalidade. Esse resultado foi acima das expectativas do mercado. Essa informação indica uma atividade forte no primeiro trimestre de 2024, que pode estar sendo impactada pelos pagamentos de precatórios e pelo aumento da renda bruta das famílias. Em contrapartida, o setor de serviços caiu 0.9% quando comparado ao mês anterior, ajustado pela sazonalidade. Esse resultado veio abaixo das expectativas de mercado.

INFLAÇÃO

- **IPCA (mar/24):** O IPCA de mar/24 registrou alta de 0.16% na comparação mensal, abaixo da expectativa do mercado. A surpresa foi relacionada a itens voláteis, como alimentação no domicílio e combustíveis. Os núcleos também vieram abaixo do esperado, mas ainda em níveis altos. Nesse contexto, a inflação subjacente de serviços surpreendeu para baixo em torno do movimento do item conserto de automóveis, que é volátil e pode não colaborar para a manutenção de uma tendência baixista futura. Dessa forma, ainda que qualitativamente boa, a divulgação não altera o cenário inflacionário.

ATIVIDADE

- **PMC (fev/24):** As vendas do varejo restrito e ampliado cresceram 8,2% e 9,7%, respectivamente, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esse resultado veio acima das expectativas do mercado. No varejo restrito, destacam-se as vendas de artigos farmacêuticos e outros artigos pessoais, que cresceram 9,9% e 4,8%, respectivamente, em relação ao mês anterior, ajustado pela sazonalidade. Na ampliada, o destaque é para o setor de veículos, que apresentou um crescimento de 3,9% em relação ao mês anterior, ajustado pela sazonalidade. Esse resultado pode ser explicado pelo aumento da renda bruta das famílias, que em parte também foi impactada pelos pagamentos dos precatórios realizados em dez/23 e fev/24.
- **PMS (fev/24):** O setor de serviços caiu 0,9% em relação ao mês anterior, ajustado pela sazonalidade. Esse resultado ficou abaixo das expectativas do mercado. Todas as áreas apresentaram queda, exceto o setor de serviços prestados às famílias, que teve uma leve alta de 0,4% em comparação ao mês anterior, ajustado pela sazonalidade. Vale destacar que os setores de serviços de informação e comunicação e o setor de profissionais administrativos e complementares registraram as maiores quedas, com -1,5% e -1,9%, respectivamente, em comparação ao mês anterior, ajustado pela sazonalidade. Apesar disso, ainda temos um cenário de consumo forte no trimestre, devido aos dados

da PMC de janeiro e fevereiro e da PMS de janeiro. Esse efeito pode ser explicado pelo aumento da renda bruta das famílias e pela injeção de renda por meio dos pagamentos de precatórios.